

Espécie nova de *Parasetomima* Duckhouse (Diptera, Psychodidae) do nordeste brasileiro

Freddy Bravo

Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana. Avenida Universitária, 44031-460 Feira de Santana, Bahia, Brasil. E-mail: fbravo@uefs.br

ABSTRACT. A new species of *Parasetomima* Duckhouse (Diptera, Psychodidae) from northeastern Brazil. A new species of Psychodidae, *Parasetomima ornata* from Bahia, northeastern Brazil, is described. It is the second species of the genus *Parasetomima* Duckhouse, 1968 described.

KEY WORDS. *Parasetomima ornata*, new species, neotropics, Brazil.

RESUMO. Neste trabalho descreve-se *Parasetomima ornata*, uma nova espécie de Psychodidae da Bahia, nordeste do Brasil. Esta é a segunda espécie descrita para o gênero *Parasetomima* Duckhouse, 1968.

PALAVRAS CHAVE. *Parasetomima ornata*, região neotropical, Brasil.

O gênero *Parasetomima* Duckhouse, 1968 foi proposto para *P. umbella* Duckhouse, 1968. A espécie tipo deste gênero foi descrita a partir de dois machos coletados em Nova Teutônia (Sera), Santa Catarina, sul do Brasil em 1937 por Fritz Plaumann (DUCKHOUSE 1968). Uma espécie nova de *Parasetomima* do nordeste brasileiro é descrita neste trabalho.

Os espécimes foram coletados com armadilha luminosa tipo "Luiz de Queiroz" na Serra da Jibóia (12°51'S – 39°30'W), Município de Santa Terezinha, Bahia, distante aproximadamente 100 Km da costa leste e inserida no Bioma Mata Atlântica.

Todos os exemplares estudados foram tratados com solução aquosa de hidróxido de potássio (KOH), montados em lâmina permanente e posteriormente depositados na Coleção Entomológica da Universidade Estadual de Feira de Santana (CUFS), Feira de Santana, Bahia. Segue-se a terminologia de DUCKHOUSE (1987) para a terminália masculina.

Parasetomima ornata sp. nov.

Figs 1-5

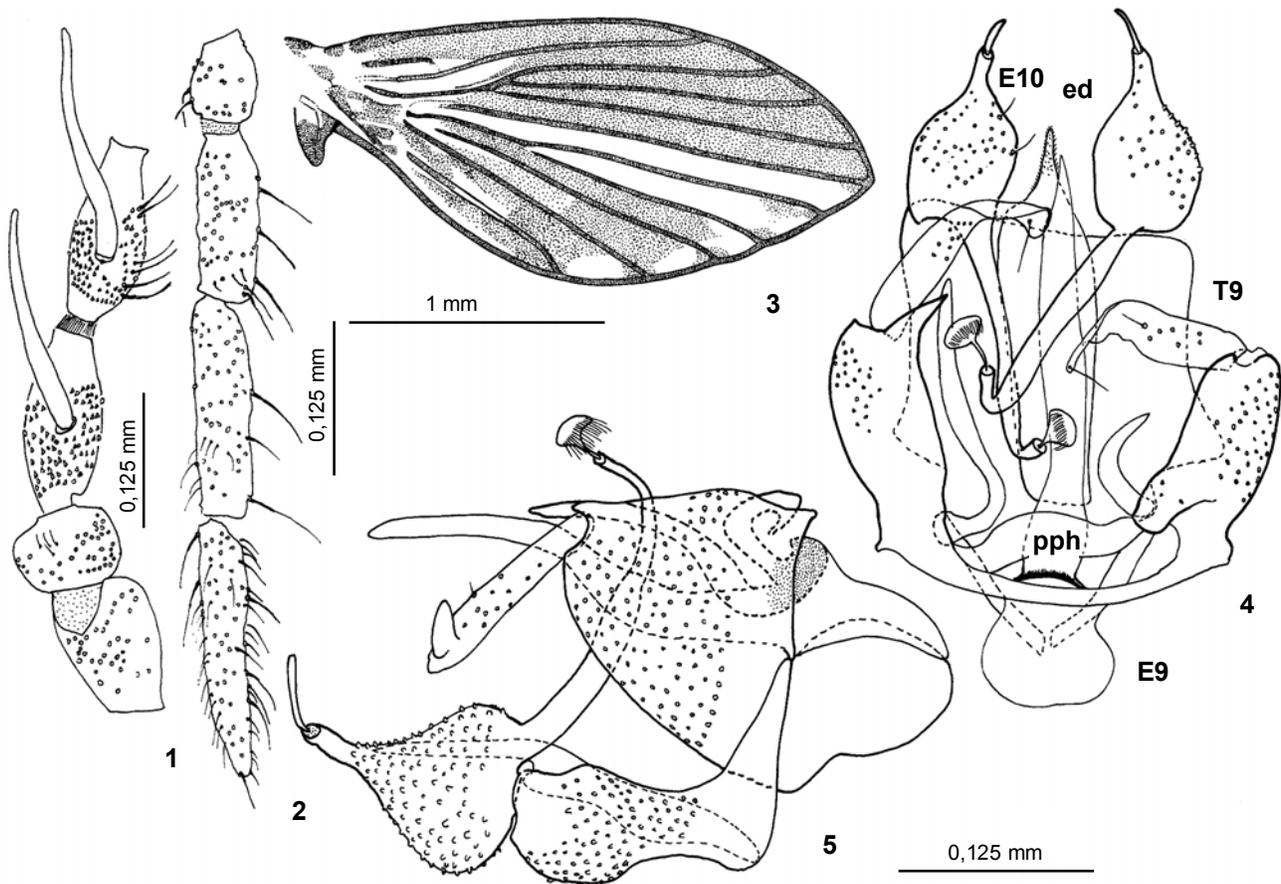
Material-tipo. Holótipo macho, BRASIL, Bahia: Santa Terezinha (Serra da Jibóia), 17.VI.2003, I. Castro leg. (CUFS). Três parátipos macho, mesma localidade do holótipo: 24.VIII.2000, F. Bravo leg. (CUFS); 27.IX.2000, F. Bravo leg. (CUFS); 19.X.2000, I. Castro leg. (CUFS).

Etimologia. O nome da espécie é alusivo ao prolongamento anterior do cerco.

Holótipo macho. Comprimento do corpo, desde o início do tórax até o final do abdome 2,4 mm. Cabeça subcircular, ponte ocular de três facetas de largura, separadas por distância pouco menor ao diâmetro da faceta. Antena incompleta, escapo subcilíndrico (Fig. 1); pedicelo subsférico (Fig. 1); flagelômeros fusiformes; flagelômeros apicais do mesmo comprimento

que os basais (Fig. 1); ascóides digitiformes, 1,5 o comprimento de um flagelômero (Fig. 1). Palpo maxilar com quatro segmentos (Fig. 2); comprimento relativo dos palpômeros: 1,0:2,0:2,4:2,8. Asa: membrana alar preto hialina com manchas claras na superfície alar (Fig. 3); comprimento da asa 2,6 mm; largura máxima 1,1 mm; R₅ terminando no ápice; R_s pectinada (Fig. 4). Tergito 9, cercos, gonocoxito e gonóstilo com pilosidade (Figs 4, 5). Gonocoxito quase do mesmo comprimento que o gonóstilo, subtriangular em vista lateral (Fig. 5); gonocoxito esquerdo com prolongamento apical espiniforme; gonocoxito direito sem esse prolongamento. Par de processos digitiformes na base dos gonocoxitos, as gonapófises de DUCKHOUSE (1968); esquerdo maior que o direito. Gonóstilo pouco esclerotinado, digitiforme, com o ápice curvado (Figs 4, 5). Esternito 9 estreito, unindo os gonocoxitos (Fig. 4). Esclerito estreito unindo os gonocoxitos, separado do esternito 9, provavelmente corresponde à placa pós-hipandrial dos outros psicodíneos (Fig. 4). Esternito 10 com micropilosidade apical na superfície dorsal (Fig. 4). Tergito 9 subquadrado. Cerco largo na base, estreito no ápice, com projeção posterior comprida e estreita, terminando em cerda umbelada (Figs 4, 5); tenácula digitiforme (Figs 4, 5). Edeago assimétrico, ápice pontiagudo (Fig. 4). Apôdema edeagal curto, duas vezes o comprimento da placa pós-hipandrial (Fig. 4). Apôdema gonocoxal quase do mesmo comprimento do apôdema edeagal (Fig. 5).

Comentários. Em *Parasetomima ornata* sp. nov. observou-se polimorfismo na terminália masculina. A descrição do gonocoxito e das apófises realizada para o holótipo é observada em um dos parátipos. Dois outros parátipos apresentam a condição inversa a observada no holótipo para o formato do gonocoxito e disposição das gonapófises, ou seja, o gonocoxito direito possui o prolongamento apical espiniforme, enquanto



Figuras 1-5. *Parasetomima ornata* sp. nov.: (1) escapo, pedicelo e dois primeiros flagelômeros; (2) palpo maxilar; (3) asa direita; (4) terminália masculina, vista dorsal; (5) terminália masculina, vista lateral. (ed) Edeago, (E9) esternito 9, (E10) esternito 10, (pph) placa pós-hipandrial, (T9) tergito 9.

que o direito não tem esse prolongamento e a gonapófise direita é maior que a esquerda.

Parasetomima ornata sp. nov. diferencia-se de *P. umbella* pelo tamanho do apódema edeagal e pelo formato das gonapófises. O apódema gonocoxal de *P. ornata* sp. nov. é a metade do comprimento dos gonocoxitos, enquanto que em *P. umbella* o apódema edeagal é do mesmo tamanho. As gonapófises em *P. umbella* são retas e não curvas como em *P. ornata* sp. nov., sendo a direita pouco maior que a esquerda. As gonapófises de *P. ornata* sp. nov. são bem maiores que as de *P. umbella*, sendo que a maior chega ao dobro da menor, enquanto que as de *P. umbella* são quase do mesmo comprimento.

Outra diferença observada entre as duas espécies é quan-

to a presença de manchas claras na membrana alar de *P. ornata* sp. nov., manchas que *P. umbella* não possui.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUCKHOUSE, D.A. 1968. Psychodidae (Diptera, Nematocera) collected by Mr. Palumann in southern Brazil. *Proceedings of the Royal Entomological Society of London (B)* 37: 29-40.
- . 1987. A revision of Afrotropical *Setomima*, elucidation of their genealogical relationships and description of other Psychodinae (Diptera: Psychodidae). *Annals of the Natal Museum, Pietermaritzburg*, 28: 231-282.

Recebido em 11.XI.2003; aceito em 27.V.2004.